

LEI DE COTAS: AVALIAÇÃO DOS SEUS IMPACTOS SOBRE A ADAPTAÇÃO DE ALUNOS AO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Adriana Castro Araujo, Wagner Bandeira Andriola

Nos últimos 15 anos o Brasil testemunhou avanços substantivos no âmbito da Educação Superior, sobretudo na adoção de ações afirmativas. À medida que as Instituições de Ensino Superior (IES) passaram a adotar tais políticas públicas, discussões foram travadas ocasionando pesquisas para avaliar as repercussões dessas ações no interior das IES. Com o fito de avaliar os impactos da Lei de Cotas no interior da Universidade Federal do Ceará (UFC), mais especificamente sobre as vivências dos alunos de cursos de graduação recém ingressos no ambiente universitário, posto que estas experiências iniciais são vitais para a permanência e para o sucesso acadêmico, efetivou-se estudo do tipo ex-post facto para determinar a qualidade deste processo de adaptação discente ao ambiente universitário. Para tal, empregou-se o Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-R) para avaliar a percepção dos estudantes universitários acerca das suas experiências acadêmicas na IES por eles frequentada. O QVA-R permitiu a comparação da adaptação ao ambiente universitário entre estudantes (i) dos gêneros masculino e feminino; (ii) de cursos noturnos e diurnos; (iii) que exercem e não exercem atividades laborais; (iv) cotistas e não cotistas. Empregou-se amostra não probabilística de 832 universitários (3,2% dos matriculados), com maioria de mulheres ($n = 422$ ou 50,7%), com idade de 25 anos ($n = 211$ ou 25,3%), da área de ciências sociais aplicadas ($n = 318$ ou 38,2%) e do turno diurno ($n = 671$ ou 80,6%), que responderam voluntariamente ao QVA-R. Os resultados revelaram diferenças significativas entre: (i) gêneros, na Dimensão Pessoal ($F = 18,1$; $p < 0,001$) e Dimensão Estudo ($F = 16,6$; $p < 0,001$); (ii) turnos, na Dimensão Pessoal ($F = 10,9$; $p < 0,001$) e Institucional ($F = 12,7$; $p < 0,001$); (iii) status laboral, na Dimensão Pessoal ($F = 7,0$; $p < 0,01$) e Institucional ($F = 24,1$; $p < 0,001$); (iv) status acadêmico (cotistas e não cotistas), na Dimensão Institucional ($F = 4,9$; $p < 0,05$).

Palavras-chave: Ensino Superior. Avaliação Educacional. Políticas Afirmativas. Gestão Universitária.